

EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO E SUA RELAÇÃO COM OS FATORES FAMILIARES E EDUCACIONAIS, UM ESTUDO PARA OS ESTADOS BRASILEIROS

Aline Gonçalves Jales

Orientador: Francisco Carlos da Cunha Cassuce

A educação é considerada o principal ativo capaz de garantir o bem-estar do indivíduo e o crescimento econômico de uma região. A evasão escolar quebra essa relação entre educação e crescimento econômico. Relacionar as taxas de evasão escolar às características familiares e às variáveis educacionais é importante, pois sinaliza as origens do problema. O presente trabalho tem o principal objetivo de verificar a influência das características familiares e educacionais na taxa de evasão escolar no ensino médio nos estados brasileiros entre os anos de 2001 e 2009. Na primeira seção são apresentados alguns números para a taxa de evasão escolar na educação básica dos estados do Brasil, bem como números para a escolaridade de países da América do Sul. Em seguida é apresentada uma breve revisão de literatura sobre o tema que nos indica que as características familiares e as variáveis educacionais têm significativa relação com o desempenho educacional do indivíduo, aqui medido pela taxa de evasão escolar. A metodologia adotada para alcançar o objetivo da pesquisa foi dados em painel, uma combinação de séries temporais e corte transversal, que permite captar as diferenças entre os estados inseridos na análise. Os resultados para o estudo são exibidos na seção seguinte. As conclusões do trabalho são apresentadas na última seção, e indicam que as variáveis escolaridade do chefe de família, chefia feminina foram significativas na análise e se relacionam negativamente com a taxa de evasão escolar; nível de escolaridade dos professores, trabalho infantil e rendimento mensal do chefe de família não se mostraram significativas; e o número de alunos por turma e a própria taxa de evasão escolar defasada também se mostraram significativos e estão positivamente relacionados com a taxa de abandono.

